

## Poesia com... Isaac Jaló, Solange Pacífico e Maria Vilalobos

Os escritores Isaac Jaló e Solange Pacífico aceitaram o convite da BE/CRE da ESA de promover uma sessão de poesia dirigida a alunos dos cursos noturnos de Educação e Formação de Adultos (EFA) e do Novo Ensino Recorrente (NER), com a finalidade de incentivar o gosto pela poesia.

A sessão ocorreu no dia 27 de abril e contou, também, com a presença da escritora, encenadora e atriz Maria Vilalobos, que acompanhou os nossos convidados.

Os escritores declamaram poemas da sua autoria, de modo dinâmico e criativo, o que cativou e entusiasmou os alunos, como se pode evidenciar pelos textos produzidos por três alunas da turma EFA B que, com o apoio da professora Ana Cristina Mendes da Silva, expressam como viveram este evento:

### Poesia na Escola

No dia 27 de abril recebemos três jovens poetas na Escola Secundária da Amadora: Isaac Jaló, Solange Pacífico e Maria Vilalobos. Gostei de todos cada um com uma forma diferente de se expressar.

A Maria Vilalobos foi bastante interessante, desde a forma como ela se expressava até ao ritmo e à sua postura. Tudo demonstrava o seu sentimento.

Em relação à Solange Pacífico, foi comovente, bonito e importante a forma como ela se expressava, a partir de um artigo baseado a Constituição da República Portuguesa, sobre uma situação que estamos a viver neste momento e que é a falta de habitação.

Já o Isaac Jaló, para mim foi diferente. Não entendi muito bem mas gostei de o ouvir.

Como dizem, cada poeta expressa-se de forma diferente, mas não deixa cada um de ser também um poeta interessante.

Auxilia Fernandes

EFA B

## Resumo de uma sessão de poesia

No dia 27 de Abril de 2023 houve uma sessão de poesia com os escritores Isaac Jaló, Solange Pacífico e Maria Vilalobos. Foi uma sessão para mim maravilhosa porque nunca tinha ido a uma.

Entrei lá com as minhas colegas Giovanna e Auxília. A Giovanna ficou logo na segunda fila e no meio e eu pedi para irmos mais para o canto, porque podiam vir mais pessoas e nós termos que nos levantar. Assim fizemos, ficámos num canto da sala do Auditório.

Sempre pensei que eu já conhecia o Isaac Jaló, porque a minha filha comprou um livro a um escritor e também se chamava Isaac. Fiquei com essa impressão de que já o conhecia, mas afinal não era a mesma pessoa. Chegaram as escritoras Solange Pacífico e Maria Vilalobos e começaram a falar, pedindo desculpas pelo colega Isaac Jaló que estava atrasado.

A Maria começou a falar sobre ela, dizendo que era atriz e escritora e como ela gostava de fazer o que estava a fazer. Foi a que falou mais. A Solange também falou, mas pouco. A Maria e a Solange foram fazendo perguntas sobre quem gostava de escrever. E iam respondendo às perguntas. Na sala havia sempre alguém que gostava de escrever, iam falando sobre algumas coisas que tinham escrito.

Entretanto chegou o Isaac Jaló, cansado. Arranjando o cabelo, tirou o casaco. Porque se tinha atrasado, pediu desculpa.

A Maria então começou a dizer um poema sobre as mulheres e foi maravilhoso. Disse-o de coração, como se vivesse dentro do poema, tinha expressões lindas, fazia gestos, parecia que estava a representar uma peça no teatro. Amei.

Depois o Isaac Jaló, foi um pouco com mais mistura de palavras entre si, como se fosse ele a falar dele próprio. Tentei encontrar um fio condutor mas ele já estava a explicar outra coisa.

A Solange falou sobre a vida real, do modo como estão as rendas do nosso país e disse que todos temos direito a viver numa casa, mas as rendas são uma fortuna e o estado não ajuda nada.

Depois uma aluna também leu um poema que escreveu para o marido. Algumas pessoas também disseram alguns poemas.

Foi muito lindo, maravilhoso, eu gostei muito.

Rosa Ribeiro

EFA B

## Sessão de poesia

Posso dizer que a sessão com os poetas superou todas as minhas expectativas, em princípio receberíamos dois poetas mas, com grande satisfação, recebemos três: Solange Pacífico, Isaac Jaló e Maria Vilalobos.

Foi tão bom que não vi o tempo passar. Ouvir da parte deles o que é poesia e a forma de nos expressarmos através das palavras em forma poética foi realmente incrível. Lembro-me dos poemas que ouvi, posso dizer que cada um possui sua autenticidade e que os poemas não precisam necessariamente falar sobre amor, mas podem ser sobre diversos assuntos.

A Solange apresentou-nos um poema sobre os problemas com a habitação, citando a Constituição da República Portuguesa, que diz que todos têm direito à habitação, independentemente do género, cor, religião, nacionalidade, etc. Ver um poema em forma de crítica à situação pela qual muitas pessoas passam foi simplesmente maravilhoso.

A Maria, com o seu humor e as suas palavras, impressionou todos. Lembro-me de uma de suas frases: “Como atriz interpreto um personagem, mas o poeta vai nu”. Os seus poemas em prol da luta das mulheres e sobre as avós, conquistaram o gosto de muitos.

O Isaac tem uma grande presença em palco e as suas palavras, em resposta às nossas perguntas, eram muito boas. Já tinha lido o primeiro capítulo do seu livro *Alma Perdida*, gostei da forma como ele se expressa no livro e pessoalmente vi que ele não reprime os seus sentimentos. Não vou esquecer dos conselhos que ele me deu e das suas palavras de incentivo.

Os três permitiram que nós, que estávamos a assistir, participássemos, encorajaram-nos a todos a escrever e deram-nos conselhos. Só tenho a agradecer-lhes e à escola por esta grande sessão de poesia e conhecimento.

Giovanna Ribeiro

EFA B